

## RESUMOS DOS POSTERES

### Pôster 2

#### EXPERIÊNCIA INICIAL DO USO DE HOMOENXERTOS BIVALVULADOS REDUZIDOS (DOWNSIZED) NA RECONSTRUÇÃO ENTRE O VENTRÍCULO DIREITO E AS ARTÉRIAS PULMONARES

Arlindo de Almeida RISO, Miguel BARBERO-MARCIAL, Marcelo B. JATENE, Victor GUERRA, Carla TANAMATI, Alex CELLULLARE

*Unidade de Cirurgia Cardíaca Pediátrica do Instituto do Coração do HC-FMUSP*

O homoenxerto tem sido o conduto preferencial para a reconstrução entre o ventrículo direito e as artérias pulmonares. O fator limitante de seu uso é a indisponibilidade de homoenxertos de tamanhos pequenos. A redução do diâmetro do homoenxerto ampliou sua utilização em crianças pequenas. De 2000 a 2007 foram implantados 93 homoenxertos no nosso serviço, dos quais dois foram homoenxertos reduzidos. O homoenxerto é obtido retirando-se uma válvula semilunar e sua fita de tecido correspondente, seguida da sutura dos bordos restantes. Obtém-se, assim, um homoenxerto bivalvulado. O 1º paciente foi um lactente de 4 meses com estenose do arco aórtico e disfunção do tubo VD-TP pós-correção de Interrupção de arco aórtico e Truncus Arteriosus. Foi submetido à troca do tubo por homoenxerto reduzido e ampliação do arco aórtico. O 2º paciente tinha 2 anos e era portadora de Fallot com atresia pulmonar e Blalock-Taussig, que foi submetida à correção total com homoenxerto reduzido. Após 9 meses da operação, os dois pacientes se encontravam assintomáticos. O exame ecocardiográfico mostrou ausência de insuficiência da valva bicúspide e gradiente máximo de 20 mmHg nos dois pacientes. Apesar do número pequeno de pacientes e do curto tempo de evolução, esses resultados iniciais nos indicam que a redução do homoenxerto é uma estratégia segura, ampliando sua utilização em crianças pequenas.